

TEMA
Arquitetura de Assistência a Cães e Gatos Errantes

TÍTULO
Centro de Bem-Estar e Adoção Animal em Meleiro

PALAVRAS CHAVE
Ambiente Construído
Canil Municipal
Clínica Veterinária
Adoção Animal

PROBLEMÁTICA E JUSTIFICATIVA

O abandono de cães e gatos desencadeia o crescimento da população animal nas ruas. A Organização de Defesa Animal de Meleiro (ODAM) é a organização não governamental responsável por realizar o acolhimento desses animais, de maneira improvisada em imóvel alugado e adaptado, necessitando de um espaço maior que atenda também, uma maior demanda de cães e gatos. Em Meleiro, a necessidade de um espaço adequado para esses animais faz com que ocorra a superlotação no abrigo provisório.

Tendo em vista que a maioria dos animais errantes são cães e gatos com problemas de saúde, precisando passar por procedimentos veterinários, o município de Meleiro não possui um equipamento que faça tal serviço. Para que isso seja possível os animais, hoje, são levados às clínicas veterinárias de cidades vizinhas, como Araranguá (16 km) e Turvo (16 km).

A importância do controle de animais em situação de abandono remete também, a uma questão de saúde pública, já que resolver este problema é importante para o controle de doenças transmitidas pelos animais para os seres humanos, uma vez que os animais de rua não têm nenhum controle de vacinação e tratamento de doenças.

Dada a importância já citada de se ter uma nova sede para a ODA e uma clínica veterinária no município, é preciso um espaço que envolva todos os serviços que irão ser prestados. O canil municipal é um equipamento proposto destinado ao tratamento e acolhimento de cães e gatos errantes, suprimindo a carência da cidade, auxiliando a ONG que já desenvolve trabalhos com os mesmos.

BEM ESTAR ANIMAL

De modo geral, o termo bem-estar animal se refere à qualidade de vida de um animal, sendo saúde, condições físicas e psicológicas adequadas e expressão do comportamento natural. Os aspectos que afetam o bem-estar são: doenças, ferimentos, dificuldades de movimento e as anormalidades de crescimento.

QUADRO 01			
	HIGIENE	Banhos frequentes Escovação e tosa dos pelos e corte de unhas Tapete higiênico para as necessidades	Banhos moderados Escovação dos pelos e corte de unhas Caixa de areia para as necessidades
		Vacinação em dia Água a sua disponibilidade	
	ÁGUA E COMIDA	Alimentação saudável, variando o consumo de acordo com o porte do cão	Alimentação saudável, sendo essencial trocar o conteúdo do recipiente de 2 a 3 vezes por dia. Adoram comer patês e beber leite
QUADRO 02		Brinquedos de diferentes materiais, além de praticar atividades físicas, mentais e sociais que proporcionam saúde, longevidade e interações entre homem e animal e também com outros animais. Lembrando que o comportamento varia de acordo com a raça do cão	Brinquedos de diferentes materiais, arranhadores, entre outros. Também é importante que haja interação entre homem e animal a fim de manter o vínculo. É interessante que o gato conviva com outros gatos, ou até mesmo cães e pássaros
	DIVERSÃO		

Necessidades Básicas dos Animais | Fonte: Autora

OBJETIVO GERAL DE TFG

Propor o anteprojeto de um Centro de Bem-Estar e Adoção Animal em Meleiro, oferecendo a clínica veterinária para cães e gatos errantes, bem como espaço para o canil municipal, com financiamento e apoio da Prefeitura Municipal de Meleiro, podendo possuir parceria privada.

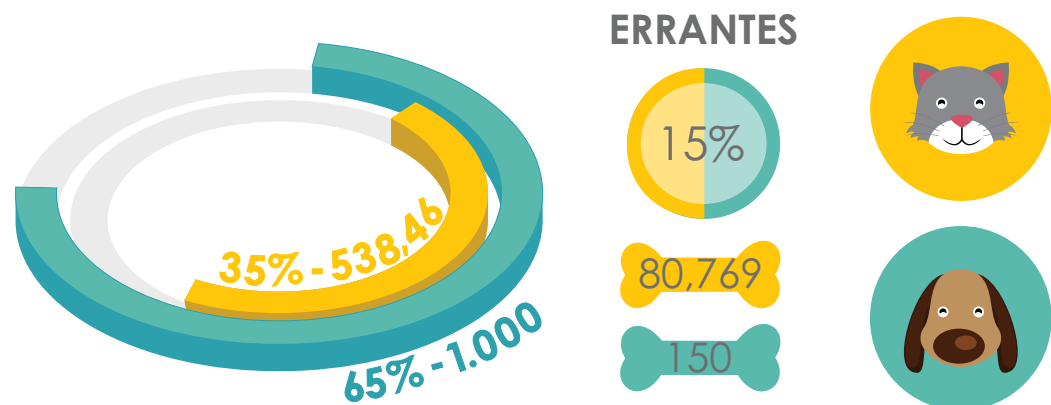
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE TFG II

1) **Levantar potencialidades e deficiências do projeto elaborado na etapa de partido**, buscando a qualificação das soluções e seu funcionamento;

2) **Avaliar a disposição dos setores e espaços da edificação proposta**, compreendendo a distribuição de fluxos e atividades;

3) **Apropriar-se dos estudos de referenciais arquitetônicos, bibliográficos e análises regionais realizadas em TFG I**, a fim de compreender as relações entre os elementos arquitetônicos e os espaços de interações;

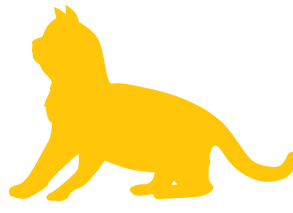
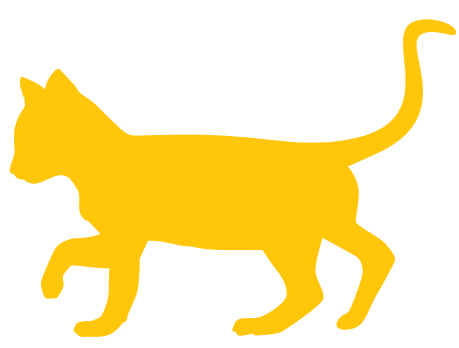


4) **Desenvolver o anteprojeto arquitetônico** para o Centro de Bem-Estar e Adoção Animal em Meleiro.



A Resolução nº 2455 de 28 de julho de 2015 dispõe que o cão e seu porte podem ser classificados em: mini, pequeno, médio, grande e gigante. Nela consta recomendações de espaços mínimos por animais e seu porte, conforme apresentado no Quadro 02 para cães e 03 para gatos. Ressalva-se que mães e suas ninhadas, tanto gatos quanto de cachorros, devem ser alojadas separadamente de outros animais, sendo elas implantadas em "canis e gatis maternidade", quadro 04.

				
Mini	Pequeno	Médio	Grande	Gigante
Abaixo de 28 cm Até 5kg	De 28 a 35 cm 5 a 10kg	De 36 a 49 cm 10 a 20kg	De 50 a 69 cm 20 a 35kg	Acima de 70 cm Acima de 35kg
Espaço mínimo coberto: 1m²	Espaço mínimo coberto: 2m²	Espaço mínimo coberto: 3m²	Espaço mínimo coberto: 3m²	Espaço mínimo coberto: 4m²
Espaço mínimo solário: 4m²	Espaço mínimo solário: 4m²	Espaço mínimo solário: 4m²	Espaço mínimo solário: 6m²	Espaço mínimo solário: 8m²
Animal adicional solário: 1m²	Animal adicional solário: 1m²	Animal adicional solário: 2m²	Animal adicional solário: 3m²	Animal adicional solário: 4m²
Altura mínima: 2m	Altura mínima: 2m	Altura mínima: 2m	Altura mínima: 2m	Altura mínima: 2m

Fonte: Resolução 2455/2015 | Ana Lúcia Alves Ignacio

			
Filhotes	Adulto	Canil Maternidade	Gatil Maternidade
Até 5 meses	Acima de 6 meses	Até 5 meses	Até 5 meses
Espaço mínimo coberto: 2m² grupo de até 7 filhotes	Espaço mínimo coberto: 1m²	Espaço mínimo coberto: 1 a 4m² grupo de até 7 filhotes	Espaço mínimo coberto: 2m² grupo de até 7 filhotes
Espaço mínimo solário: 2m² grupo de até 7 filhotes	Espaço mínimo solário: 2m²	Espaço mínimo solário: 4 a 8m² grupo de até 7 filhotes	Espaço mínimo solário: 2m² grupo de até 7 filhotes
Animal adicional: 0,3m² coberto e solário	Animal adicional: 0,5m² coberto e solário	S/ animal adicional	S/ animal adicional
Área mínima de prateleira: 0,3m²	Área mínima de prateleira: 0,5m²	Altura mínima: 2m²	Área mínima de prateleira: 0,3m²

Fonte: Resolução 2455/2015 | Ana Lúcia Alves Ignacio

Fonte: Resolução 2455/2015 | Ana Lúcia Alves Ignacio

CLÍNICA VETERINÁRIA

As clínicas veterinárias são estabelecimentos destinados ao atendimento de animais para consultas, aplicação de vacinas e tratamentos que podem ser clínicos ou cirúrgicos. Também podem ser realizadas cirurgias e internações, nesse caso, é obrigatório o funcionamento por 24 horas, mesmo não havendo atendimento ao público. Todo atendimento deve ser acompanhado obrigatoriamente por um profissional médico veterinário, podendo conter ajuda de auxiliares ou técnicos veterinários.

A diferença de uma clínica veterinária para um hospital veterinário é que as clínicas possuem horários fixos de funcionamento, ou seja, horário de abertura e encerramento. Ao passo que o hospital veterinário tem seu funcionamento em tempo integral.

Segundo a Resolução nº 1015 de novembro de 2012, as condições para o funcionamento de clínicas veterinárias são:

PROGRAMA DE NECESSIDADES	I - SETOR DE ATENDIMENTO	Recepção Consultório Ambulatório Arquivo médico
	II - ÁREA MÉDICA / CIRÚRGICA	Preparo de pacientes Antissepsia e parenteração Lavagem e esterilização de materiais Unidade de recuperação anestésica Sala cirúrgica
	III - SETOR DE INTERNAÇÃO (opcional)	Mesa e pia de higienização Baixas, boxes ou outras acomodações individuais Isolamento para doenças infectocontagiosas Armário para guarda de medicamentos e materiais
	IV - SERVIÇOS	Copa Lavanderia Depósito/almoxarifado Sala de funcionários Sanitários/vestiários (compatível ao nº de func.) Estocagem de medicamentos e fármacos Unidade de conservação de animais mortos e restos de tecidos

Fonte: Resolução nº 1015 | Autora

BENEFÍCIOS DA RELAÇÃO HOMEM E ANIMAL

Atualmente, os animais passaram a ser considerados como "membro" da família. Pesquisas recentes apontaram que essa relação resultou em uma melhora psicológica e emocional nas pessoas, e que após a inserção de animais nas lares aumentou a qualidade de vida dos seus donos, diminuindo o estresse diário e reforçando o vínculo entre ambos.





Muitos animais estão sendo utilizados para fins terapêuticos, visto que seu convívio traz benefícios a saúde, sendo eles: redução do risco de AVC, redução do estresse, disposição, fortalecimento do sistema imunológico, aumento da expectativa de vida, aumento da interação social e concentração, diminuição da depressão, entre outros.

Para que a relação homem e animal seja ainda mais estimulada, a interação educacional adotada como conceito de projeto, prevê que esse vínculo afetivo cause inúmeros benefícios à saúde, não só do homem, mas também a saúde do animal, proporcionando-lhe bem-estar e momentos de descontração.

CANIL

Os abrigos servem para dar um lar e condições de higiene e alimentação adequada para os animais errantes, bem como proteção e bem-estar. Existem dois tipos de abrigos para animais: os públicos e os privados. Os abrigos públicos têm como função dar um lar temporário para os animais que estão nas ruas, já os abrigos privados cobram pelos serviços prestados, por exemplo, os hotéis para animais.

A Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) estrutura que para atender às diversificadas populações de municípios, prevê quatro tipos de abrigos e que entre eles está um tipo de abrigo – o canil municipal, conforme é possível compreender no Quadro 05 a seguir:

				
CCZ-1	CCZ-2	CCZ-3	CCZ-4	Canil Municipal CM
População + de 500.000 hab.	População 100.000 a 500.000 hab.	População 50.000 a 100.000 hab.	População 15.000 a 50.000 hab.	População até 15.000 hab.
Desenvolve atividades de controle de população animal, entomologia e controle de vetores e diagnóstico laboratorial e zoonoses.	Desenvolve atividades de controle de população animal, entomologia e controle de vetores.	Desenvolve atividades de controle de população animal, entomologia e controle de vetores.	Desenvolve atividades de controle de população animal, entomologia e controle de vetores.	Desenvolve atividades de apreensão de cães e gatos com o objetivo de manejo e controle destas populações animais enquanto fatores de risco e transmissão de doenças.

Fonte: FUNASA | Autora

CENTRO DE BEM-ESTAR E ADOÇÃO ANIMAL EM MELEIRO

ASPECTOS GERAIS DO TEMA

O QUE É?
É um Centro de Bem-Estar e Adoção Animal, destinado ao acolhimento e tratamento de cães e gatos errantes.

ONDE É?
Município de Meleiro, SC.

QUEM FINANCIA?
Trata-se de um equipamento público com financiamento e apoio da Prefeitura Municipal de Meleiro, podendo possuir parcerias privadas.

QUAIS OS SERVIÇOS PRESTADOS?
Recolhimento de cães e gatos errantes, os mais necessitados recebem os cuidados médicos e tratamentos necessários, sendo disponibilizados para adoção. O espaço conta também com o canil municipal, servindo de abrigo para esses animais até que consigam lares permanentes.

QUAIS ANIMAIS FARÃO PARTE DO PROGRAMA?
Cães e gatos errantes, com problemas de saúde precisando passar por procedimentos veterinários.

POR QUE CÃES E GATOS?
Apesar de ser um município agrícola, não há problemas com os animais de grande porte. A escolha de cães e gatos acontece devido esses animais serem os mais presentes nos lares das famílias, consequentemente, também estão entre os animais domésticos que mais são abandonados.